



EDITAL Nº 01-2020 EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

**SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA PUBLICAÇÃO DE *E-BOOKS* RELACIONADOS À
PANDEMIA DA COVID-19**

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal), por meio da Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), torna público o presente edital, que dispõe sobre a escolha de obras para publicação de *e-books* diretamente relacionados à pandemia da síndrome respiratória aguda grave - covid-19

Por meio deste edital, serão publicados 30 livros, em formato eletrônico (*e-books*), selecionados por uma comissão mista, composta por pareceristas *ad hoc* e pelos membros do Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal de Alagoas.

1. OBJETO

A Editora da Universidade Federal de Alagoas torna público este Edital para seleção de propostas relacionadas à pandemia da síndrome respiratória aguda grave covid-19, voltadas para a divulgação da produção acadêmica dos (as) docentes/pesquisadores (as) da Ufal, com vistas a publicar livros autorais, em coautoria e/ou coletâneas, no formato de *e-books*, para potencializar a produção acadêmica da instituição.

2. OBJETIVO

Este Edital busca a publicação de 30 (trinta) livros no formato eletrônico (*e-book*) com vistas a iniciar a política de publicação de conteúdos digitais da Universidade Federal de Alagoas, atuando, assim, para inserir a Ufal na tendência contemporânea de comunicação e divulgação científica, técnica e tecnológica, bem como mobilizar as competências científicas para publicar e divulgar os conteúdos científicos resultante dos esforços de combate à pandemia da síndrome respiratória aguda grave covid-19.

3. O PROGRAMA

3.1 O Programa de Publicação de Conteúdos Digitais (PPCD) é uma iniciativa da Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), voltado à publicação e à divulgação, em formato de livro eletrônico (*e-book*), dos conteúdos científicos, tecnológicos, culturais, pedagógicos e de extensão da Universidade Federal de Alagoas;

3.2 Não há previsão de apoio financeiro no âmbito do PPCD para publicações de livros em formato impresso.



3.3 A edição dos livros ocorrerá, exclusivamente, em formato digital e será disponibilizada gratuitamente no endereço eletrônico da Editora da Universidade Federal de Alagoas (<http://edufal.com.br/novosite/>)

3.4 As obras selecionadas e publicadas serão disponibilizadas também no Repositório Institucional da Universidade Federal de Alagoas (<http://www.repositorio.ufal.br/simple-search?query=edufal>)

4. OBJETIVOS

4.1 Iniciar o Programa de Publicação de Conteúdos Digitais (PPCD) da Universidade Federal de Alagoas;

4.2 Selecionar e publicar livros eletrônicos (*e-books*) dos (as) docentes e pesquisadores (as) da Universidade Federal de Alagoas, relacionados à pandemia da síndrome respiratória aguda grave covid-19, de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital;

4.3 Incrementar a produção científica e intelectual dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Alagoas;

4.4 Contribuir para a consolidação das pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisa da Universidade Federal de Alagoas.

5. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

5.1 As submissões das propostas deverão atender aos seguintes critérios:

a) Produção científica, tecnológica, relatórios técnicos, diagnósticos, prognósticos, estudos, resultados de pesquisa, instrumentos de ação, planos de intervenção, estratégias de ação, soluções tecnológicas e outras modalidades de produção intelectual diretamente relacionados à síndrome respiratória aguda grave covid-19 em qualquer área do conhecimento, desde que tais conteúdos sejam apresentados na forma de livro (conforme o anexo 4 deste Edital);

b) O (a) proponente deve possuir o título de doutor (a);

c) As propostas autorais, em coautoria e as coletâneas devem ser apresentadas por docentes da Universidade Federal de Alagoas;

d) Nas propostas em coautoria e nas coletâneas, ao menos um dos (as) proponentes deve pertencer à programa de pós-graduação da Universidade Federal de Alagoas;

e) Nas propostas em coautoria e nas coletâneas podem figurar docentes e pesquisadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) vinculados (as) a instituições brasileiras e/ou estrangeiras;



f) No caso das coletâneas, o (a) autor (a) que não possui o título de doutor pode figurar como coautor (a) de artigo, desde que em parceria com autor (a) que possua o título de doutor (a);

g) São elegíveis como proponentes todos (as) os (as) docentes da Ufal (ativos ou aposentados);

h) No caso das coletâneas, os (as) organizadores (as) devem, necessariamente, figurar como autor (a) de artigo ou capítulo;

5.2 Os conteúdos originais das propostas submetidas podem ser decorrentes de pesquisas, estudos, plano de ação, mapeamentos, diagnósticos, prognósticos, soluções tecnológicas, entre outros, desde que sejam submetidos em formato de livro, conforme preconiza o anexo 4 deste Edital.

5.3 As propostas submetidas, em qualquer área do conhecimento, devem estabelecer uma interface direta com a síndrome respiratória aguda grave covid-19, devendo se enquadrar em alguma das seguintes dimensões:

a) Saúde – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, que abordem os aspectos relacionados às alternativas terapêuticas para a covid-19; o desenvolvimento de vacinas preventivas e/ou terapêuticas contra a covid-19; os impactos sobre a saúde coletiva, destacando fatores ambientais, sanitários e epidemiológicos; o aprimoramento e o desenvolvimento de novos testes diagnósticos para covid-19. Fatores relativos ao desenvolvimento de novos fitoterápicos, substâncias e/ou extratos de origem natural, e protótipos de fármacos naturais ou sintéticos. Fatores relativos às rotinas laborais dos profissionais de saúde, assim como os processos de adoecimento psíquico e a precarização do trabalho. Aspectos relacionados às estruturas hospitalares, disponibilidade de leitos e enfermarias de acordo com cidades, regiões e bairros; aspectos envolvendo a avaliação da atenção à saúde nos três níveis de complexidade em atendimento à saúde frente às situações de crises, calamidades, pandemias e emergências; o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI), a saber: efetividade de máscaras para os pacientes e a comunidade; avaliação do tempo de uso seguro dos EPIs para os trabalhadores dos serviços de saúde, pacientes e comunidade; e avaliação da adesão e o correto uso de EPI por trabalhadores dos serviços de saúde. A promoção de novos fármacos e medicamentos, assim como o desenvolvimento de novas terapias alternativas e o processo de recuperação física dos pacientes acometidos pela covid-19; as novas abordagens e instrumentos fisioterapêuticos; os aspectos relacionados à avaliação da vigilância em saúde; a necessidade de intervenções não-farmacológicas, que explorem os efeitos e a eficácia do distanciamento físico e social; o isolamento e as medidas de monitoramento de contatos próximos e domiciliares; aspectos relacionados ao desenvolvimento de novas atividades de esporte e lazer relacionadas com atividades



laborais e mitigação dos impactos da covid-19. Os aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados às dietas alimentares e nutrição coletiva, adaptadas para diferentes públicos, regiões e diferentes grupos sociais acometidos pela covid-19; aspectos relacionados à prevenção, tais quais as análises sobre o uso permanentes de substâncias como álcool etílico hidratado 70º INPM e álcool em gel em instituições públicas e privadas, assim como a necessidade de manutenção do distanciamento físico-social em escolas, empresas, órgãos públicos, entre outros. Os aspectos relacionados à fabricação de ventiladores mecânicos pulmonares e à fabricação de novos mecanismos que auxiliem os pacientes na respiração. Aspectos relacionados à mobilização das unidades acadêmicas da Ufal no sentido de produzir e preparar insumos para distribuição junto a instituições hospitalares, casas de repouso, centros de acolhimento e demais organizações. Aspectos relacionados à capacidade de testes por parte dos laboratórios da Ufal. Os aspectos relacionados à mobilização, preparação e disponibilização de infraestrutura terapêutica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Aspectos relacionados à saúde emocional e psíquica, envolvendo os diversos impactos sobre a subjetividade, a personalidade e o comportamento individual e coletivo em contexto de pandemia, assim como os fatores relativos às novas convivências familiares, a violência de gênero, à violência doméstica, entre outros.

b) Socioeconômica – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, que abordem os aspectos relacionados às diferentes formas de acesso à saúde e à proteção social por parte dos grupos mais vulneráveis, das populações quilombolas, indígenas, grupos das periferias urbanas, moradores em situação de rua e idosos em circunstâncias de abandono. Aspectos relacionados à obtenção do auxílio financeiro emergencial fornecidos pelo Governo Federal, bem como o impacto do desemprego, o recrudescimento da pobreza, as assimetrias regionais, a redução do consumo das famílias e a elevação da fome e da insegurança alimentar. Fatores relativos ao campo laboral, à tendência de desocupação entre os diferentes grupos profissionais e laborais, assim como às novas formas de precarização do trabalho, bem como ao advento de novas competências, ocupações e profissões em razão do distanciamento físico e das medidas de isolamento social. Fatores concernentes aos novos controles do trabalho e das diversas modalidades de atuação laboral, como o *home office*. Aspectos relacionados ao recrudescimento das desigualdades socioeconômicas, às dificuldades de cumprimento das medidas de distanciamento social no âmbito das periferias urbanas e dos aglomerados subnormais, envolvendo a dinâmica do espaço habitado nas mais diferentes regiões, cidades e bairros. Aspectos relacionado às novas formas de inovação tecnológica, à inovação de produtos e de processos, à construção de novos modelos de negócios, assim como às capacidades de geração de valor e empreendedorismo por parte das micro, pequenas, médias e grandes empresas. Aspectos relativos ao impacto e à capacidade de recuperação dos grandes aglomerados econômicos, assim como os setores industriais e de serviços. Aspectos relacionados ao endividamento público, à queda na arrecadação tributária, ao debate fiscal e às políticas macroeconômicas adotadas no Brasil e no mundo em contexto de pandemia. Fatores relacionado aos impactos para a economia do turismo



e toda a cadeia de serviços ligados ao turismo, tais quais os setores de transporte, alimentação, hospedagem e lazer. Aspectos relacionados à prospecção de novos cenários econômicos pós-pandemias e ao advento de novas cadeias de valor. Aspectos relativos à economia agrícola, às crises e ameaças de abastecimento, logística e cadeias de valor. Aspectos relacionados à nova economia digital, à demanda por serviços digitais, novas funcionalidades e transformações do *e-commerce*. Fatores relacionados aos modelos de negócios das economias de dados e do uso financeiro dos dados pessoais. Aspectos relacionados ao impacto econômico da covid-19 em diferentes escalas territoriais, pequenos, médios e grandes municípios.

c) Gestão – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, que abordem os aspectos relacionados à tomada de decisão por parte dos agentes públicos frente às ameaças humanas da covid-19. Fatores relativos às tensões, disputas e conflitos federativos, envolvendo o Governo Federal, os governos estaduais e os governos municipais. Fatores relativos à construção das políticas públicas e medidas de enfrentamento à covid-19, por parte do Governo Federal, dos governos estaduais e municipais. Fatores envolvendo as medidas, as disputas e as diferentes abordagens políticas envolvendo os poderes Executivos, os poderes Legislativos e o Poder Judiciário no contexto geral da covid-19. Aspectos relacionados aos protocolos de articulação institucional e cooperação entre os três níveis de governo para o enfrentamento da covid-19. Fatores relativos à construção de acordos políticos e às relações institucionais entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no contexto da covid-19. Fatores relativos às ações políticas das instituições frente à pandemia da covid-19, tais quais entidades empresariais, sindicais, movimentos sociais, movimento estudantil, associações de classe e entidades médicas, entre outras. Aspectos relativos à formação das novas formas de governanças diante da pandemia. Fatores relativos aos novos desafios da gestão pública e da construção das políticas públicas em contexto de pandemia. Aspectos que abordem as características constitucionais, o desenho institucional e os mecanismos de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como os fatores ligados à sua legitimidade política e aos novos desafios em contexto de pandemia. Fatores sobre os impactos da atividade legislativa, partidária e organizacional diante dos contextos de crise e calamidades. Aspectos relacionados às novas estratégias de construção dos orçamentos governamentais, consecução de novos grupos de interesse e coalizões de poder diante dos novos cenários de pandemia. Estratégias visando à melhoria da gestão de pessoas e da qualidade do trabalho diante das pressões, rotinas e desafios em contexto da covid-19. Aspectos relacionados a nova contabilidade pública e à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) diante da nova realidade econômica, tributária e fiscal no contexto da covid-19. Aspectos relacionados às tensões políticas no ambiente digital e à expansão da cibersociedade, bem como às pressões sobre os sistemas de governanças e aos governos de modo geral. Aspectos relacionados às novas formas de institucionalidade e institucionalização, envolvendo fatores como cultura organizacional e estrutura organizacional de empresas e instituições públicas no contexto de pandemia e pós-pandemia.



d) Tecnológica – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, que tratem dos aspectos relacionados ao desenvolvimento de produtos, aplicativos, sistemas de busca e instrumentos de detecção de fluxo de pessoas, veículos e mercadorias. Fatores relacionados ao desenvolvimento de novos instrumentos de captação de informações biológicas e corporais; relacionados à potencialização e à realização de exames e testes clínicos em curto espaço de tempo. Fatores relacionados à inovação e criação de componentes meteorológicos, físicos, computacionais e ambientais que permitam a formulação de mapas de previsão mais precisos e outros mecanismos de visualização. Aspectos relativos ao desenvolvimento de novas modelagens matemáticas e estatísticas que permitam antever os efeitos sociais, ambientais e de saúde no contexto da covid-19. Fatores relacionados ao desenvolvimento de novos componentes físicos no âmbito da nanotecnologia, destinado à realização de novos testes e diagnósticos mais eficazes e mais rápidos no contexto da pandemia da covid-19. Aspectos relacionados à criação de bancos de dados, divulgação de informação, triagem e integração de cadastros demográficos, populacionais e socioeconômicos, a partir de clivagens como renda domiciliar *per capita*, raça, faixa etária, escolaridade, tamanho da família, tipo de domicílio, endereço e coordenadas geográficas. Aspectos relacionados ao desenvolvimento de tecnologias alternativas para sustentação de cadeias produtivas de alto impacto econômico em Alagoas. Aspectos relacionados à tecnologia da informação e da comunicação, em face das novas demandas e usos das funcionalidades digitais. Fatores relacionados à segurança de sistemas e a segurança de dados de modo geral. Aspectos relacionados à biotecnologia em contextos de pandemia. Fatores relacionados à engenharia sanitária, à engenharia química, a à engenharia ambiental e à engenharia civil no contexto global de pandemia.

e) Educacional – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, relacionados ao desenvolvimento de novas interfaces didáticas e pedagógicas para a transmissão de conteúdos a distância e que permitam diferenciar aulas por meio dos ambientes de educação a distância (EaD) e as aulas on-line remotas. Aspectos relacionados às novas formas de aprendizagem no ambiente digital e nas sociedades digitalizadas. Fatores relativos à capacitação e formação de professores no quadro das cibersociedades e diante dos contextos de pandemia. Fatores relacionados ao desenvolvimento de novos materiais didáticos e conteúdos educacionais para os ambientes a distância. Conteúdos e aspectos relativos ao acesso assimétrico das populações, classes sociais e grupos sociais aos recursos digitais e à internet, nos diversos níveis de escolarização. Aspectos relacionados ao desenvolvimento de novos ambientes digitais e novas funcionalidades nos dispositivos tecnológicos móveis, como, por exemplo, os *smartphones*. Fatores relacionados à avaliação dos novos mecanismos de aprendizado e internalização dos conteúdos nos ambientes de aulas e cursos remotos. Aspectos relacionados aos impactos das ferramentas e tecnologias digitais para a formação de novos profissionais nas mais diferentes áreas de atuação e setores econômicos a partir



dos cursos profissionais on-line. Fatores relacionados aos impactos dos cursos de formação on-line para a criação das novas culturas organizacionais e corporativas. Conteúdos relacionados às possibilidades da aprendizagem a distância nos diferentes grupos e faixas de aprendizados, crianças, jovens, adolescentes e adultos. Fatores relacionados às novas demandas e exigências de adaptação a novas estruturas curriculares diante dos contextos de pandemias. Fatores relativos aos desafios e às potencialidades nas relações professor/estudante no ambiente de aprendizado da pós-graduação on-line. Aspectos relacionados aos impactos das tecnologias digitais sobre a capacidade laboral e física dos docentes da educação básica e do ensino superior. Aspectos relacionados aos desafios da gestão escolar e das instituições escolares e educacionais diante das tecnologias de educação à distância e das aulas on-line. Fatores relacionados à construção das novas rotinas familiares diante do aprendizado virtual/digital, assim como fatores envolvendo os papéis sociais da família, da escola e dos estudantes diante das novas tecnologias educacionais. Aspectos relacionados à construção no “novo normal” educacional, didático e pedagógico no pós-pandemia. Fatores relacionados ao desenvolvimento de novas linguagens, códigos e saberes envolvendo os ambientes digitais de aprendizado. Fatores relacionados ao processo de aprendizado e aos desafios educacionais junto às populações indígenas e quilombolas, assim como os novos desafios envolvendo a alfabetização e o aprendizado de jovens e adultos. Aspectos relacionados ao desenvolvimento de novas linguagens e códigos simbólicos em meio a pandemia e aos novos aspectos da comunicação digital, potencializada em razão do advento da pandemia. Fatores relacionados ao aprendizado, à comunicação e as novas interfaces didáticas junto aos públicos de deficientes auditivos e visuais. Aspectos relativos a comunicação, em contexto de pandemia, da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

f) Comunicacional – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, que abordem os aspectos comunicacionais envolvendo a rede mundial de computadores, a produção e o consumo de notícias nas sociedades digitalizadas. Aspectos relacionados à cultura digital, tal qual a criação de novos conteúdos de arte e cultura, além da expansão do uso da internet no Brasil e no mundo em contexto de pandemia. Fatores relacionados à criação e ao desenvolvimento de ferramentas efetivas que buscam informar e promover aceitabilidade, adesão e cumprimento das medidas de prevenção e controle da covid-19. Fatores relacionados ao desenvolvimento de ferramentas que contribuam para a difusão e a consolidação da boa comunicação e prevenção de notícias falsas (*fake news*) acerca das circunstâncias e dos contextos de pandemias. Fatores relacionados à infodemia e à desinformação no contexto global de pandemia. Aspectos relacionados aos usos diferenciados, assimétricos e desiguais da internet no estado de Alagoas. Fatores relacionados ao desenvolvimento de ferramentas visando melhorar a comunicação institucional, governamental e corporativa diante do agravamento da pandemia da covid-19. Aspectos relacionados à construção das circunstâncias de medo coletivo e aflição, assim como da construção e disseminação de estigmas sociais em meio ao contexto global de pandemia. Fatores relacionados ao



desenvolvimento de novas ferramentas de indução, visando à criação de um novo jornalismo de dados e informação científica.

g) Ambiental – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, que tratem dos fatores relacionados à construção de modelos espaciais que visem identificar a dinâmica de vulnerabilidade de populações à contaminação pela covid-19. Fatores relacionados à modelagem, a partir dos dados socioambientais, quais populações e serviços possuem capacidade de desenvolvimento, o alcance dessas atividades e os riscos atrelados. Conteúdos relacionados à criação de tipologias de diagnósticos e prognósticos como vulnerabilidades, suscetibilidades, riscos, áreas críticas e impactos socioeconômicos sobre o território. Aspectos relacionados aos usos da geotecnologia. Fatores relacionados à produção de dados de georreferenciamento, indicadores espaciais e territoriais. Aspectos relacionados ao desenvolvimento de mapas e tecnologias cartográficas voltadas à identificação dos níveis e parâmetros de densidade demográfica e fluxos de populações em diferentes escalas.

h) Jurídica – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, cartilhas informativas, entre outros, relacionados às novas modalidades de negociação de direitos trabalhistas e convenções coletivas diante dos contextos laborais de pandemia. Aspectos relacionados às novas jurisprudências sobre a regulação e ao controle do trabalho no ambiente doméstico (teletrabalho) em contexto de pandemia. Fatores relacionados à manutenção e ao usufruto dos direitos de terceira e quarta geração: direito à saúde, a condições ambientais e sanitárias propícias à vida e à felicidade. Fatores relativos à construção de novas legislações e normas, como, por exemplo, a suspensão das determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em estados de calamidade pública. Conteúdos relacionados à criação de novos direitos, como a universalização do direito à renda mínima. Aspectos relacionados ao cumprimento das leis e conteúdos normativos constitucionais diante dos desafios dos governos nos três níveis administrativos. Fatores relacionados às competências legais envolvendo os entes federativos na decretação de estado de emergência, isolamento social e medidas de controle de aglomeração em perímetros e territórios municipais e estaduais. Aspectos relacionados ao advento de uma nova geração de direitos, atinentes a uma nova filosofia dos direitos – os direitos em contextos recorrentes de crises sanitárias globais, pandemias e calamidades públicas. Conteúdos acerca dos controles de população e os dilemas envolvendo os direitos e as garantias individuais de ir e vir em contextos de pandemia.

i) Histórica e filosófica – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, referentes a eventos e episódios históricos de pandemias, e os seus efeitos sobre a esfera política, econômica e cultural. Aspectos relacionados à história das crises sanitárias e humanitárias. Fatores relacionados à história da tecnologia, especialmente as tecnologias médicas, hospitalares e de saúde. Aspectos relacionados a história cultural, artística e as formas de representação envolvendo pandemias, crises sanitárias, disseminação de doenças e a relação com os imaginários coletivos, sociais e culturais das



populações e sociedades. Fatores relativos à relação entre a disseminação de doenças, mortes, sofrimento precarização e a história social do trabalho. Conteúdos de caráter filosóficos atinentes à perda, à morte, ao senso de finitude, instabilidade, aflição existencial e impotência diante das contingências da vida em contextos de pandemia. Aspectos relacionados às novas indagações filosóficas, tais quais o que significa o novo normal, quais as relações entre morte e tecnologia, e quais os desdobramentos filosóficos, religiosos e teológicos para a humanidade diante da maior crise sanitária e de saúde pública do século XXI.

j) Artística e cultural – Resultado de pesquisa, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, relacionados ao novo fazer artístico e cultural em contextos de pandemia. Conteúdos referentes às relações entre arte, cultura, entretenimento, saúde psíquica e bem-estar e felicidade. Conteúdos acerca dos impactos criativos, artísticos e estéticos da covid-19 para a ampla esfera da cultura, da arte e do entretenimento no mundo, no Brasil, no Nordeste e em Alagoas. Fatores relacionados às novas interfaces entre cultura, arte e tecnologia. Aspectos relacionados ao desenvolvimento de novas competências e tecnologias por parte dos artistas e criadores. Fatores relacionados ao impacto econômico da covid-19 sobre a economia criativa no mundo, no Brasil, no Nordeste e em Alagoas. Aspectos relacionados aos indicadores de desemprego, redução da renda e dificuldades financeiras dos trabalhadores da cultura, dos profissionais criativos e de toda cadeia de valor da economia criativa diante da pandemia da covid-19. Fatores relacionados aos novos modelos de negócios no âmbito da economia criativa em decorrência da covid-19. Aspectos relacionados à mobilização coletiva e política dos profissionais da economia criativa e trabalhadores da cultura, com vistas a obter amparo financeiro e legal dos governos, no mundo, no Brasil, no Nordeste e em Alagoas. Fatores relacionados às políticas culturais em contexto de pandemia.

5.4 As obras submetidas a este Edital não podem apresentar, sob pena de desclassificação, conteúdos que:

- a)** violem algum dispositivo constitucional em vigor;
- b)** possuam dados ou informações que constituam ou possam constituir crime (ou contravenção penal), ou que possam ser entendidos como incitação à prática de crime (ou contravenção penal);
- c)** constituam ofensa à liberdade de crença e às religiões;
- d)** contenham dados ou informações racistas ou discriminatórias de qualquer natureza;
- e)** caracterizem-se como plágio ou falsificação.



6. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

6.1 As propostas deverão ser apresentadas em formato de livro, seguindo as orientações para publicação, conforme anexo 4 deste Edital;

6.2 A proposta de publicação, no momento da submissão deverá ser apresentada em duas versões:

a) uma versão em formato Word, no papel A4, com margem esquerda e direita de 5 cm, superior e inferior de 5,85 cm, totalmente identificada em sua forma integral, com folha de rosto, epígrafe (opcional), dedicatória (opcional), agradecimentos (opcionais), apresentação e/ou prefácio, sumário, corpo do texto, referências, glossário (opcional), posfácio (opcional) e imagens (opcionais);

b) uma versão em formato PDF, inteiramente anônima, que, em hipótese alguma, sob pena de exclusão deste Edital, terá a identificação do(s) autor(es) ou organizador(es), tais quais nome(s), filiação institucional ou qualquer outro tipo de informação, dado ou conteúdo que permita a identificação do(s) proponente(s). Todas as referências das autocitações devem, necessariamente, ser substituídas por “XXX”, no corpo do texto e nas referências.

6.3 A proposta de publicação apresentada deve conter, no mínimo, 50 páginas e, no máximo, 400 páginas.

6.4 Caso o conteúdo original da proposta contenha ilustrações (figuras, imagens, fotografias, tabelas, quadros, gráficos, infográficos ou outras), é de responsabilidade do(s) proponente(s), se a proposta for aprovada, encaminhá-las em formato vetorial ou em resolução de 300 DPI. Essas imagens devem ser inseridas e utilizadas no corpo do texto, acompanhadas dos seus respectivos títulos completos e indicação da fonte e/ou autoria.

7. RECURSOS FINANCEIROS

As propostas selecionadas serão financiadas com verba captada pela Universidade Federal de Alagoas, junto ao Ministério da Educação (MEC), diretamente destinadas ao combate da covid-19.

8. SUBMISSÕES

8.1 A submissão deverá ser realizada por meio eletrônico, através do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), adotado pela Universidade Federal de Alagoas, disponível no endereço: <http://seer.ufal.br/index.php/edital212020edufalebooks/about/submissions#onlineSubmissions>



8.2 No ato da submissão, além dos dois arquivos contendo o teor original da obra (conforme o item 6.2), o (a) proponente deve enviar, em PDF único, os seguintes documentos, nessa ordem:

- a)** Declaração de Aceite das normas de submissão (conforme Anexo 1);
- b)** Termo de Responsabilidade quanto ao uso de imagens, texto, voz e depoimentos (conforme Anexo 2), quando necessário;

8.3 No ato do envio da proposta, o (a) proponente deve enviar a proposta de publicação com o nome salvo seguindo o seguinte formato:

- a)** Arquivo anônimo: título_edital_e-book_01-2020 (sem qualquer indicação autoral);
- b)** Arquivo com identificação do autor: nome do proponente_título_edital_e-book_01-2020

9. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

9.1 Somente as propostas que cumpriram os requisitos serão encaminhadas para avaliação no processo de avaliação às cegas por pares, obedecendo às seguintes etapas, de caráter eliminatório:

- a)** Análise de enquadramento formal. Diz respeito à análise preliminar dos documentos incluídos no ato de submissão através do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), adotado pela Universidade Federal de Alagoas, avaliando-se a adequação ou não ao que estabelece este Edital;
- b)** Serão designados dois pareceristas para a avaliação de cada proposta;
- c)** Em caso de divergência entre os dois pareceristas, o Conselho Editoria da Edufal decidirá sobre a publicação ou não da proposta submetida;
- d)** O teor dos pareceres será enviado para o Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), que tomará a decisão final quanto à publicação ou não da proposta;
- e)** Os pareceres dão suporte e orientam o Conselho Editorial, no que se refere à decisão final sobre a publicação ou não das propostas;
- f)** As propostas que não cumprirem ou deixarem de apresentar tempestivamente a documentação exigida, que os arquivos submetidos não atendam ao formato e demais especificações deste Edital não serão submetidas à avaliação, sendo, portanto, desconsideradas.



10. RESPONSABILIDADE DO (A) PROPONENTE

10.1 O(s) autor(es) e/ou organizador(es) é(são) responsável(is) pela originalidade do conteúdo da proposta. Se forem identificados, a qualquer tempo, quaisquer informações inverídicas concernentes à originalidade do teor da obra, ou transcrições indevidas de textos de autoria de terceiros que sejam enquadradas como plágio, total ou parcial, a proposta será automaticamente excluída.

10.2 A partir do ato de publicação da homologação do resultado final das propostas, o(s) autor(es) e/ou organizador(es) se compromete(m) a:

a) seguir rigorosamente todas as orientações para publicação, disponíveis nos anexos 3 e 4 deste Edital;

b) acompanhar todas as etapas específicas de avaliação das propostas, bem como todo o processo de editoração da obra, além de zelar pelo cumprimento dos prazos e das solicitações da Editora da Universidade Federal de Alagoas.

11. EDITORAÇÃO

11.1 A Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal) é a responsável pelo processo de editoração das propostas selecionadas;

11.2 A editoração concerne à diagramação do miolo da obra e da capa, assim como a preparação das artes e da identidade visual. A Edufal também se responsabiliza pela solicitação da ficha catalográfica, obtenção do ISBN, preparação do arquivo final, disponibilização do arquivo no site da Edufal, depósito do arquivo no repositório institucional, publicação e divulgação da obra;

11.3 Caso seja necessário, em qualquer etapa do processo de editoração, a Edufal entrará em contato com o autor/organizador para sanar eventuais dúvidas e aspectos relativos ao conteúdo da obra;

11.4 Nos casos específicos das coletâneas, o(a) organizador(a) será o único contato da Edufal, e será também o único responsável pela interlocução junto aos autores, com vistas a sanar quaisquer dúvidas relativas ao conteúdo da obra;



12. CRONOGRAMA

FASES	DATA
Primeira Fase	
Lançamento do edital	01 de junho de 2020
Prazo para impugnação do edital	Até 08 de junho de 2020
Período de submissão das propostas	De 01 de junho a 03 de agosto de 2020
Publicação da homologação das submissões (Portal da Ufal). Enquadramento das propostas nos requisitos formais deste Edital	05 de agosto de 2020
Segunda fase	
Julgamento	De 06 de agosto a 08 de setembro de 2020
Divulgação do resultado (Portal da Ufal)	10 de setembro de 2020
Prazo para interposição de recurso (Portal da Ufal)	De 11 a 16 de setembro de 2020
Divulgação do resultado final (Portal da Ufal)	17 de setembro de 2020
Assinaturas dos contratos de edição das obras selecionadas	18 de setembro de 2020
Produção editorial	De 19 de setembro a 12 de novembro
Publicação das obras selecionadas	16 de novembro de 2020

13. REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DESTE EDITAL

13.1 Este Edital, a qualquer tempo, poderá ser cancelado, no todo ou em alguma das suas partes, inclusive no que tange aos recursos a ele destinados, por decisão unilateral da Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), por exigência legal ou motivo de interesse público, sem que evento viceje qualquer direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

14. DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 A submissão de propostas para participar do processo de avaliação e seleção definidos neste Edital representa a concordância expressa, por parte do(a) autor(a) e/ou organizador(a), com todos os itens presentes neste Edital, sem nenhuma ressalva;

14.2 Haverá a cessão de direitos à Editora da Universidade Federal de Alagoas por cinco (05) anos, contados a partir da data de publicação;



14.3 Toda e qualquer dúvida acerca deste Edital deve ser dirimida por meio do e-mail: atendimento.edufal.ufal@edufal.ufal.br;

14.4 Os casos omissos serão solucionados pelo Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal de Alagoas – Edufal.

Maceió, AL, 01 de junho de 2020

Elder Patrick Maia Alves
Diretor da Editora da Universidade Federal de Alagoas



ANEXO 1

**Declaração de Aceite das Normas de submissão
EDITAL Nº 01/2020**

Editora da Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

**SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA PUBLICAÇÃO DE *E-BOOKS* RELACIONADOS À
PANDEMIA DA COVID-19**

Eu, _____ nacionalidade _____,
CPF/Passaporte nº _____, autor (a) / organizador(a) da proposta de publicação
intitulada: _____
_____, declaro, para fins de comprovação, que estou ciente e
concordo com as normas estabelecidas no Edital de Nº 01/2020 da Editora da
Universidade Federal de Alagoas, Programa de Publicação de Conteúdos Digitais
(PPCD), Seleção de Propostas para a Publicação de E-books relacionados à Pandemia
da covid-19.

Maceió, AL ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) organizador(a)/autor(a)



ANEXO 2

TERMO DE RESPONSABILIDADE QUANTO AO USO DE IMAGENS, TEXTOS, VOZ E DEPOIMENTOS

EDITAL Nº 01/2020

Editora da Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA PUBLICAÇÃO DE *E-BOOKS* RELACIONADOS À PANDEMIA DA COVID-19

Na condição de organizador(a) e/ou autor(a) e titular dos direitos autorais da obra _____, eu _____, portador(a) do RG nº _____, Órgão Expedidor/UF _____, inscrito(a) no CPF sob nº _____, natural de _____, residente e domiciliado(a) no endereço _____, declaro que conheço a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (consolida a legislação sobre direitos autorais). Nesse sentido, todas as imagens e textos cujo direito autoral pertença a terceiros foram expressamente cedidos pelos seus detentores, a fim de integrar a referida obra. Declaro estar ciente de todas as sanções previstas à violação da referida lei. Declaro ainda que, quando utilizo imagens, voz e depoimentos de terceiros, conheço o texto da Constituição Federal de 1988 e tenho total conhecimento de que: “São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação” (Artigo 5, inciso X, da Constituição Federal de 1988). Com efeito, as autorizações de uso de imagem, voz e depoimentos foram expressamente cedidas pelas pessoas retratadas na obra de minha autoria e/ou organização. Em consonância com as normas e diretrizes do Edital nº 01/2020 da Editora da Universidade Federal de Alagoas, isento a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), inscrita no CNPJ sob o nº 24.464.109/0001-48,



de quaisquer responsabilidades de infringir a legislação vigente relativa a questões de direitos autorais, acerca da obra supracitada.

Maceió, AL ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) organizador(a)/autor(a)



ANEXO 3

Orientações para formatação dos originais

EDITAL Nº 01/2020

Editora da Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA PUBLICAÇÃO DE *E-BOOKS* RELACIONADOS À PANDEMIA DA COVID-19

Na apresentação de originais, é necessário observar os seguintes procedimentos:

- A publicação será em Língua Portuguesa, podendo conter capítulos nos idiomas das outras Instituições universitárias internacionais as quais os autores estão vinculados;
- Os originais devem estar digitados no editor de texto Word for Windows no formato do papel A4, com margem esquerda e direita de 5cm, superior e inferior de 5,85cm, fonte Times New Roman, corpo do texto tamanho 12, e 10 para legendas e citações, espaçamento entre linhas de 1,5 cm; apresentar as páginas devidamente numeradas;
- O conteúdo do texto original deve vir com o sumário e os títulos e subtítulos claramente identificados numericamente, segundo a norma da ABNT 6024 vigente, ficando sob responsabilidade do (da) organizador (a) o cuidado para que não ocorram grandes discrepâncias quanto ao número de páginas, bem como excesso de referências;
- As notas de rodapé, quando imprescindíveis, devem ser em número reduzido e sintéticas, de modo a não transporem para a página imediatamente seguinte;
- Nos casos das coletâneas, os capítulos deverão ser encaminhados pelos seus autores ao organizador e compete a esse montar a sequência dos capítulos, atentando, sempre, para a temática do livro;



ANEXO 4

ORIENTAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO DE PESQUISAS, ESTUDOS, PLANOS DE AÇÃO, PLANOS DE CONTINGÊNCIA, DIAGNÓSTICOS, PROGNÓSTICOS, MAPEAMENTOS, SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, ENTRE OUTROS, PARA O FORMATO DE LIVRO

EDITAL Nº 01/2020

Editora da Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA PUBLICAÇÃO DE *E-BOOKS* RELACIONADOS À PANDEMIA DA COVID-19

Para publicação no formato de livro, as pesquisas, estudos, planos de ação, planos de contingência, diagnósticos, prognósticos, mapeamentos, soluções tecnológicas, entre outros, deverão ser adequados, tendo em vista os seguintes aspectos:

- Adaptação da linguagem ao público-alvo a que se destina;
- Suprimir qualquer referência no texto ao projeto acadêmico que deu origem ao livro, tais como “esta tese tem como objetivo mostrar...” ou então “a conclusão final desta dissertação...”. Da mesma forma, caso o autor tenha interesse em manter os agradecimentos constantes da tese ou dissertação, ou de qualquer outro projeto acadêmico que deu origem ao livro, é necessário que eles sejam adaptados;
- Recomenda-se a supressão de apêndices e anexos;
- Suprimir as notas de rodapé, incluindo as informações no corpo do texto;
- Rever os agradecimentos, suprimindo-os ou adaptando-os ao novo formato
- Reescrever os textos introdutórios, que devem apresentar o objetivo e a importância da obra e descrição do seu conteúdo, bom como a sua relação direta com a pandemia da síndrome respiratória aguda grave covid-19;
- Adoção de uma linguagem clara e objetiva,
- No ato do envio de submissão das propostas, os (as) proponentes devem enviar os originais contendo os seguintes tópicos:



- 1** – Folha de rosto, contendo o autor/organizador, título e subtítulo (se houver), local (cidade), casa publicadora (editora) e ano da publicação;
- 2** – Dedicatória (facultativo);
- 3**– Agradecimento (facultativo);
- 4** – Epígrafe (facultativo);
- 5** – Sumário;
- 6** – Prefácio ou apresentação (facultativo);
- 7**– Corpo do texto;
- 8** – Posfácio (facultativo);
- 9**– Referências;
- 10** – Glossário (facultativo)